

## Informe

informe@ofluminense.com.br

### Negros: maioria nas universidades públicas

A proporção de pessoas pretas ou pardas cursando o ensino superior em instituições públicas chegou a 50,3% em 2018. Apesar desta parcela da população representar 55,8% dos brasileiros, é a primeira vez que os pretos e pardos ultrapassam a metade das matrículas em universidades e faculdades públicas. Os dados estão no informativo Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa mostra que a população negra está melhorando seus índices educacionais, apesar de ainda se manter bem atrás dos índices medidos entre os brancos.

### No trabalho, mais desocupação

Pretos e pardos que compõem a população negra do país são maioria entre trabalhadores desocupados (64,2%) ou subutilizados (66,1%), segundo a pesquisa. A informalidade também atinge mais esse contingente. Enquanto 34,6% de pessoas brancas se encontram em condições informais de trabalho, a informalidade atinge 47,3% de pretos e pardos.

### LOA: discussão na Câmara dia 28

No dia 28, está marcada a próxima audiência pública na Câmara de Vereadores de Niterói para tratar sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) do município para o exercício financeiro de 2020. Os vereadores têm até o dia 29 para encaminhar emendas parlamentares e alterar a previsão orçamentária do próximo ano. Para o vereador Paulo Eduardo Gomes, habitação popular deve ser uma das medidas presentes na LOA. "O município precisa apontar na LOA 2020 os investimentos que terão que ser feitos emergencialmente na construção de habitação popular e em regularização fundiária", afirmou.



Divulgação

**HOMENAGEM** - O presidente do Sindilojas Niterói, Charbel Tauil Rodrigues, com a secretária municipal de Conservação e Serviços Públicos, Dayse Monassa. Ela será condecorada hoje na Câmara, por iniciativa do vereador Emanuel Rocha, às 19 horas.

### Lava Jato: Fachin nega soltura

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin negou na terça (13) pedido para soltar o ex-deputado federal Nelson Meurer (PP-PR), condenado no ano passado pela Corte a 13 anos e 9 meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Meurer é o primeiro condenado pelo STF na Operação Lava Jato que vai cumprir pena.

### Enem: gabaritos divulgados

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) divulgou os gabaritos oficiais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Também foram divulgados os Cadernos de Questões, em todas as suas versões.

### Correios: audiência em SG

A privatização dos Correios será tema de audiência pública na Câmara de São Gonçalo. O mandato do vereador Professor Paulo (PCdoB), presidente da Comissão Permanente de Educação, promove audiência pública na segunda-feira, 18, às 17h30. "Vamos debater com os funcionários e sindicalistas quais problemas que poderão ocorrer após a privatização da estatal," disse o vereador Professor Paulo.

### Empreiteira faz acordo em SP

A força-tarefa da Operação Lava Jato em São Paulo assinou, na terça (13), acordo de leniência com a empreiteira Andrade Gutierrez e se dispôs a pagar R\$ 214 milhões pelos desvios de recursos do governo federal. O acordo refere-se a desvios em obras do metrô da capital paulista, na prefeitura de São Paulo e empresas da área de infraestrutura local, de 2004 a 2014.

### Perguntas e respostas

No total, são seis gabaritos para cada dia de aplicação e seis Cadernos de Questões. Os participantes podem acessar os gabaritos pelo portal do Inep, na página do Enem ou pelo aplicativo do Enem.

### Mundo Senai

As 26 unidades da Firjan Senai do estado do Rio abrem as portas nos dias 21 e 22 para oferecer gratuitamente palestras, oficinas, workshops e visitas guiadas, que vão demonstrar as práticas das profissões industriais e suas oportunidades no. O evento ocorre simultaneamente em todo o país. As inscrições podem ser feitas no site [www.firjansenai.com.br/mundosenai](http://www.firjansenai.com.br/mundosenai)

# Brasil e China firmam acordos na política, comércio e saúde

Bolsonaro se reuniu com presidente Xi Jinping no Palácio do Itamaraty

Brasil e China assinaram nesta quarta (13) acordos e memorandos de entendimento nas áreas de política, economia, comércio, agricultura, inspeção sanitária, transporte, saúde e cultura. O presidente chinês, Xi Jinping, aproveitou sua estadia em Brasília para participar da 11ª Reunião de Cúpula do Brics e se reuniu na manhã desta quarta-feira com presidente Jair Bolsonaro, no Palácio do Itamaraty.

Em declaração à imprensa, Bolsonaro disse que o governo e o empresariado brasileiro querem ampliar e diversificar o comércio com a China. "Essa relação bilateral em várias áreas, inclusive com aceno do governo chinês em agregar valor naquilo que nós produzimos, tudo isso é muito bem-vindo", disse.

O presidente Xi Jinping disse que a China quer fortalecer a amizade e cooperação, bem como aumentar e melhorar o comércio e os investimentos no país. Segundo ele, os dois países concordaram em intensificar os contatos de alto nível e fazer bom uso da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban) e de outros mecanismos bilaterais.

Além disso, a expectativa da China é continuar o alinhamento entre as políticas de desenvolvimento e investimento dos dois países: o Programa de Parceria de Investimento (PPI) do Brasil e a Iniciativa do Cinturão e da Rota da China.

Para Xi Jinping, Brasil e China são os maiores mercados emergentes do mundo, em um contexto de mudanças



Valter Campanato/Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro recebe em Brasília o presidente da República Popular da China, Xi Jinping

do comércio global, e devem se esforçar juntos para que a cúpula do Brics obtenha resultados e emita um sinal positivo de que seus membros - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - consolidam essa parceria estratégica e apoiam o multilateralismo, a equidade e a justiça internacional.

O presidente Bolsonaro também recebeu nesta quarta o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, em encontro bilateral, no Palácio do Planalto, em Brasília. A reunião durou cerca de 25 minutos. As relações comerciais entre os dois países dominaram o encontro. Além disso, Bolsonaro disse que pretende visitar a Índia

no início do próximo ano, possivelmente, em janeiro

**Livre comércio** - O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse nesta quarta que o Brasil precisa buscar maior integração com o mundo e apontou possíveis caminhos para uma nova atuação no cenário mundial, como as negociações em torno de uma área de livre comércio com a China, um dos principais parceiros comerciais do país. As declarações foram feitas durante a abertura do seminário NDB e o Brasil: Parceria Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável, em Brasília. O NDB é o banco de desenvolvimento do Brics.

"Estamos conversando com a China sobre a possibilidade de 'free trade' [livre comércio] ao mesmo tempo que falamos sobre entrar na OCDE [Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico]", disse o ministro. Guedes evitou detalhar as tratativas com o governo chinês, mas destacou o crescente volume de trocas comerciais registradas nos últimos anos entre os dois países. "O fluxo de comércio com a China era de US\$ 2 bilhões mais ou menos na virada do século. Hoje estamos negociando US\$ 100 bilhões. É o nosso mais importante parceiro comercial", disse. ■

### Grupo invade Embaixada da Venezuela em Brasília

O grupo de apoiadores de Juan Guaidó que invadiu, na madrugada desta quarta (13), a Embaixada da Venezuela em Brasília deixou o local por volta das 17h30. Os apoiadores de Guaidó, que faz oposição ao governo de Nicolás Maduro, pediam que a embaixadora e a equipe diplomática indicada por Guaidó para a representação no Brasil assumissem de fato suas funções na embaixada.

Diante da situação, apoiadores de Nicolás Maduro dirigiram-se à embaixada para acompanhar de perto a situação. Alguns políticos também foram ao local para intermediar as negociações, bem como o coordenador-geral de Privilegios e Imunidades do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Maurício Correia. No início da tarde, o presidente Bolsonaro se manifestou pelas redes sociais e repudiou a interferência de atores externos no conflito do país vizinho.

A situação política na Venezuela se agravou após a eleição de Maduro para um novo mandato, que é contestada pela comunidade internacional. Ele tomou posse, em 10 de janeiro, perante a Suprema Corte. Para o Brasil, o Grupo de Lima (que reúne 14 países) e a Organização dos Estados Americanos (OEA) o mandato de Maduro é ilegítimo. Em 23 de janeiro Juan Guaidó se autoproclamou presidente do país. O Brasil foi um dos primeiros países a reconhecer Guaidó como líder do país.

Em fevereiro, Guaidó indicou Maria Teresa Belandria como representante da Venezuela no Brasil. Em junho, o presidente Bolsonaro recebeu as credenciais da representante. A embaixadora e sua equipe, no entanto, não assumiu a representação física da Embaixada. ■

## Óleo atinge região de reserva biológica no Espírito Santo

Autoridades estaduais e federais discutem o fechamento da foz do Rio Doce

Fragmentos do óleo que já atingiu o litoral de toda a região Nordeste e a costa norte do Espírito Santo foram encontrados nesta quarta (13) em mais uma praia capixaba. O novo trecho poluído por pequenas porções de óleo fica na praia de Regência, na cidade de Linhares - município onde, no último fim de semana, locais de desova de tartarugas ameaçadas de extinção já tinham sido atingidos. Nesta terça (12), porções de óleo também foram encontradas próximo à foz do Rio Doce, no Espírito Santo.

Segundo a prefeitura de Linhares, pequenas porções da substância oleosa poluíram a região da Reserva Biológica de Comboios, na praia de Regência, a 120 quilômetros ao norte de Vitória. A informação foi confirmada pelo gestor da unidade de conservação, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação

da Biodiversidade (ICMBio), Antonio de Pádua Leite. Além de ser sede de uma comunidade que vive principalmente

*Região atingida pelo óleo vive da pesca e, além disso, atrai muitos turistas e surfistas*

da pesca, o distrito de Regência atrai turistas e muitos surfistas.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais, Fabrício Borghi Folli, militares do Exército que estavam de prontidão na região já começaram a limpeza da faixa de areia e, junto com servidores do instituto, estão percorrendo a praia para saber a extensão da área afetada.

tada.

O secretário garantiu que, junto com equipes do Projeto Tamar e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), os servidores municipais têm adotado as precauções necessárias para preservar os ovos depositados por tartarugas marinhas nas praias de Linhares. Daqui a cerca de 20 dias, os primeiros filhotes de tartarugas devem começar a nascer e avançar pela areia em direção ao mar.

Para tentar minimizar os efeitos negativos do óleo cru sobre o ecossistema da região, a prefeitura de Linhares e as autoridades estaduais e federais discutem o fechamento da foz do Rio Doce, em Regência. A medida temporária visa evitar que o material poluente atinja e contamine o estuário local - onde o rio encontra o mar -, e está sendo discutida com o Ibama. ■

### Internacional

## Secretário-geral da OEA diz que Evo Morales deu um autogolpe

Auditoria constatou irregularidades durante as eleições na Bolívia

Enquanto o ex-presidente Evo Morales e seus apoiadores afirmam que houve um golpe de Estado na Bolívia, executado pelos opositores com o apoio das Forças Armadas e da polícia, a oposição afirma que o governo tentava a reeleição ferindo a Constituição e desrespeitando o referendo realizado no país em 2016. Já o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, disse que, na verdade,

se tratou de um autogolpe. "Houve um golpe de Estado na Bolívia. Ocorreu no dia 20 de outubro, quando se cometeu fraude eleitoral, que tinha como resultado a vitória do ex-presidente Evo Morales em primeiro turno. O tribunal eleitoral, ao anunciar a vitória em primeiro turno, pretendia perpetuar-lo no poder de forma ilegítima e inconstitucional", disse Luis Almagro, na reunião do Conselho Permanente, nesta terça (12).

A divulgação das irregularidades constatadas por auditoria nas eleições foi o grande detonador da crise na Bolívia. Apesar de o país estar registrando manifestações desde o dia do pleito, o informe da OEA foi como a gota d'água que faltava. Evo Morales, apesar de ter afirmado que convocaria novas eleições, também disse que o documento tinha um "tom político", questionando a credibilidade da auditoria da OEA. ■